

## XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

### UMA ARQUITETURA DESVALORIZADA: A CASA VERNÁCULA DOS SÉCULOS PASSADOS NA PAISAGEM URBANA DO PRESENTE

Antonio Auriseu Nogueira Pinheiro<sup>1</sup>; Moisés Rocha Farias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: auriseunogueira@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: moisesfarias@fcrs.edu.br

#### RESUMO

O acervo arquitetônico constituído por casas vernáculas construídas nos séculos passados existente na cidade de Solonópole foi o objeto de estudo escolhido para a pesquisa. Essa arquitetura pouco valorizada possui traços peculiares que revelam características adaptadas do contexto europeu português para a realidade brasileira, levando em consideração a disponibilidade dos materiais da região e principalmente o clima quente característico do lugar. Para a análise desta arquitetura foi realizado inicialmente um estudo bibliográfico do tema, abordando conceitos da Arquitetura Chã portuguesa, Arquitetura Colonial brasileira e Arquitetura Vernacular cearense, além uma análise histórica da cidade, incluindo a realização de entrevistas e aquisição de fotos antigas e documentos, posteriormente foi realizado um levantamento quantitativo das casas existentes no município que foram construídas entre a o ano de 1820 à 1920, depois uma classificação dessas edificações quanto ao estado de conservação e preservação, à forma de uso desses edifícios, bem como uma análise de algumas características arquitetônicas dessas habitações.

**Palavras-chave:** Patrimônio. Cidade. Memória. Preservação.

#### INTRODUÇÃO

Muitas vezes ao olharmos para as edificações de nossas cidades àquelas mais antigas e de uma arquitetura mais simplificada passam despercebidas, ou ainda é possível que alguns associem o velho a algo sem utilidade e pensem que esses edifícios poderiam ser demolidos para dar espaço a novas construções. É de suma importância que seja lançado um olhar especial para este patrimônio edificado que resistiu as barreiras do tempo e hoje compõe a paisagem de nossas cidades

Com o passar do tempo transformações ocorrem no meio urbano, e neste percurso quando é deixado algum vestígio que lembre uma época passada nele é agregado um grande valor histórico e social. A arquitetura de um edifício pode revelar mais que informações construtivas, pode indiciar reflexões relacionadas a hábitos e costumes de uma sociedade em uma época transcorrida. Partindo desse princípio, surge a motivação para aplicação de um estudo sobre essa temática em uma cidade do sertão central cearense. Propõe-se uma análise das características de uma arquitetura vernácula tendo por base os edifícios ainda existentes no município. Segundo Feijó, (2002, p. 12) “arquitetura vernácula é aquela feita pelo povo, por uma sociedade qualquer, com seu limitado repertório de conhecimentos, num meio ambiente definido, que fornece determinados materiais ou recursos em condições climáticas bem características”.

A cidade onde será aplicada a pesquisa será Solonópole, o atual município originou-se da fazenda Cachoeira de Manoel Pinheiro do Lago com uma sesmaria requerida no ano de 1708. Em 1810 o então distrito pertencente a Jaguaribe-Mirim foi emancipado e elevado à categoria de vila. O início da construção de uma igreja no ano de 1822 proporcionou que nas décadas posteriores as aglomerações urbanas ocorressem em suas

proximidades. Atualmente a maioria das edificações antigas da cidade estão concentradas nessa área. Souza (2003, p. 111) comenta sobre a localização de edifícios históricos “[...] a maioria das cidades possui claramente, o seu centro, correspondendo, o mais das vezes, ao centro histórico (local onde a urbe foi fundada, e que abriga prédios de um certo ou mesmo um grande valor histórico-arquitetônico)”.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar as características arquitetônicas de casas vernáculas construídas num período entre a segunda década do século XIX (1820) até a segunda década do século XX (1920) na cidade de Solonópole-CE, centrando-se no estudo dessas edificações ainda existentes no atual cenário urbano do município. E os objetivos específicos são: realizar um levantamento quantitativo das casas existentes na cidade tendo por base o período de construção adotado para análise do estudo; classificar o atual estágio de conservação e preservação em que encontram-se essas edificações; aplicar uma análise mais detalhada em uma determinada amostra dessas casas tendo por base variáveis como: localização, materiais, técnicas construtivas, programa de necessidades e partido arquitetônico.

## **METODOLOGIA**

Para obtenção de um conhecimento verídico acerca do objeto estudado foi proposta uma análise científica baseada nos mais diversos meios de pesquisa, focando no âmbito prático, mas tendo por base um conhecimento teórico e literário referente ao tema, pois é importante conhecer a problemática a ser estudada para assim realizar uma investigação concisa a respeito do tema proposto.

Tendo por objetivo conhecer e examinar as principais contribuições teóricas existentes sobre uma determinada temática a análise bibliográfica é indispensável para qualquer pesquisa. Assim, inicialmente foi realizada uma busca de livros ou publicações científicas disponíveis na internet sobre o tema, com o objetivo conhecer o objeto a ser estudado a partir da visão de outros teóricos. Para realização do estudo também serão analisados outros trabalhos já desenvolvidos na área (essencialmente dissertações de mestrado ou teses de doutorado) a fim de visualizar algumas metodologias adotadas para assim trazer possíveis contribuições ou adaptações que possam ser aplicadas a esta pesquisa.

Uma pesquisa histórica tem por objetivo analisar fatos ocorridos no passado. Neste trabalho como o objeto de estudo são casas antigas presentes em um contexto atual, é importante também analisar a época transcorrida, compreender brevemente a formação da cidade e o papel dessas edificações para o processo de composição do cenário urbano. Para isso foi utilizado diversos recursos, tais como: entrevista, análise de fotos e documentos.

A pesquisa de campo é àquela realizada externamente e deve partir do levantamento bibliográfico e histórico realizado. Este tipo de pesquisa foi o foco principal deste trabalho. Inicialmente foi realizado um levantamento quantitativo referente as casas ainda existentes na cidade e que tenha sido construída num período anterior a segunda década do século XX. Posteriormente foi realizada uma classificação dessas edificações quanto ao estado de conservação e preservação e também a forma de utilização do edifício.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O primeiro passo realizado na pesquisa foi um estudo bibliográfico. Partindo de uma análise mais geral e abrangente da temática para chegar às questões mais específicas, foi estudado o conceito e algumas características do Estilo Chão, a arquitetura desse período em Portugal coincide cronologicamente com a ocupação do território da cidade de Solonópole, podendo assim influenciar e determinar algumas diretrizes construtivas adotadas em Solonópole, já que o município assim como muitas outras regiões do Brasil foi colonizado pelos Portugueses, e estes traziam muito de sua cultura. Posteriormente ainda foi analisada a arquitetura brasileira do período colonial, retratando o panorama e o contexto nacional em que houve o início do processo de formação de uma identidade própria desse país, isso ocorreu mediante a adaptação das técnicas e substituição de algumas matérias que eram utilizados até então em Portugal.

Ainda no estudo bibliográfico foi analisada a arquitetura vernacular e sua influência portuguesa nos sertões nordestinos. O objetivo é focar de maneira mais específica nas características das edificações existentes na cidade de Solonópole. A influência de outras culturas além da portuguesa na construção de uma identidade

da arquitetura brasileira está presente também na miscigenação branca, índia e africana. Entretanto, é pertinente afirmar que aquela que deteve de maior poder em relação as demais foi a portuguesa, motivada pela ideia de disseminar hábitos lusitanos a vida brasileira. Porém essa arquitetura não foi reproduzida de modo pleno, muitas alterações foram necessárias, devido principalmente a não disponibilidade de métodos construtivos e matérias semelhantes aos europeus, e a disparidade em relação a vertente climática. .

A maioria dessas casas foram construídas em tijolo de barro e possuem coberta de madeira com telha cerâmica. Os tijolos e as telhas geralmente eram produzidos com a argila abundante da região, e a madeira extraída da vegetação nativa era utilizada diretamente na construção sem nenhum processo industrial avançado, a carnaúba ainda hoje é encontrada em algumas edificações.

Pode-se afirmar que uma preocupação recorrente no processo construtivo da época era a busca por um conforto térmico no ambiente interno da edificação, devido ao clima desfavorável da região, algumas soluções adotadas para minimizar o calor, construíam-se cômodos amplos, com paredes internas só de meia altura e pés direitos dos quartos e salas bastante elevados. Em relação ao programa de necessidade geralmente essas casas possuíam os seguintes cômodos: sala de visita, sala de jantar, corredor, quarto, cozinha e despensa.

Estudar as edificações antigas de uma cidade significa retratar um contexto histórico passado, não sendo possível se restringir exclusivamente ao âmbito arquitetônico, é necessária uma análise mais ampla onde abordam-se questões sociais, econômicas e políticas de um período decorrido. Por isso no desenvolvimento da pesquisa buscou-se também realizar um levantamento histórico da cidade de Solonópole-CE.

A ocupação do território em que hoje corresponde ao município de Solonópole-CE ocorreu paralelamente ao processo de colonização da capitania do Ceará. Os europeus só vieram a povoar a capitania cearense no final do século XVII, período posterior a outras regiões litorâneas do Nordeste onde teve uma ocupação no início do século XVI, e que teve a atividade açucareira como fonte da economia.

Segundo Pinheiro (2009, p. 11) as sesmarias nº 331 e 113 correspondentes ao atual território da cidade de Solonópole-CE foram concedida ao português Manoel Pinheiro do Lago, a primeira sendo conferida no ano de 1708. Sendo que a sua chegada ao território pode ter ocorrido em uma data anterior, porém não há uma comprovação referente ao período exato de sua chegada. Nascido em 17 de abril de 1672, Manuel Pinheiro veio da Freguesia de Lago, Conselho de Amares, distrito de Braga, Portugal. Ao fincar morada nessas terras brasileiras apropriou-se do vasto território propício para agricultura extensiva e onde fez predominar a pecuária de corte.

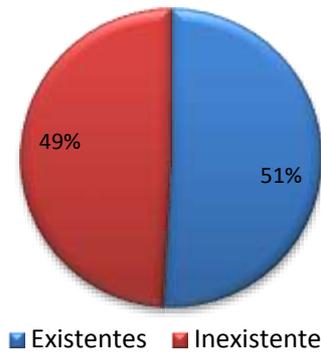
Para sintetizar os dados históricos levantados na pesquisa foram esquematizados os principais fatos em ordem cronológica e representados em uma linha histórica.

**Figura 1 – Linha histórica**

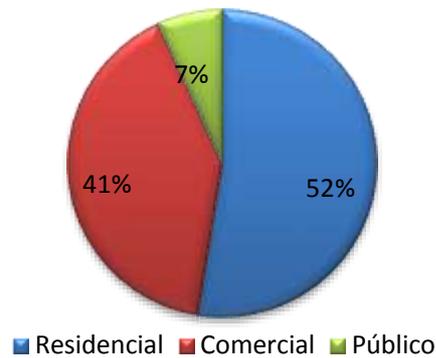


No decorrer dessa pesquisa histórica foi encontrado um mapa da cidade de Solonópole do ano de 1923 e ele foi uma importante ferramenta para a pesquisa de campo, neste documento estavam representadas todas as edificações da cidade na época – 99 no total – dessas edificações foi constatado que 51% ainda existem atualmente. Dentre os imóveis existentes muitos deles hoje são de uso comercial. Esses dados podem ser visualizados nos gráficos.

**Gráfico 1** – Situação atual dos imóveis em comparação com levantamento de 1923

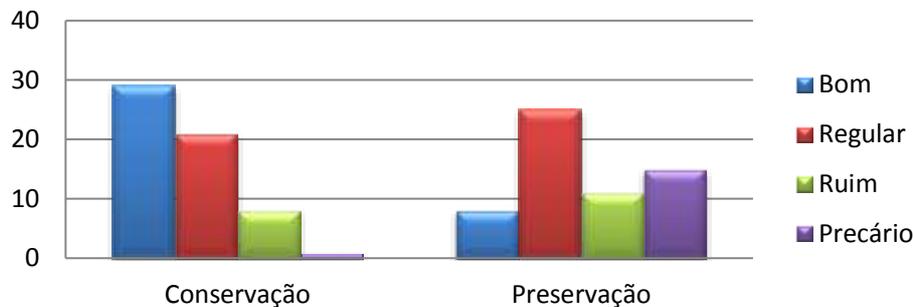


**Gráfico 2** – Uso atual dos imóveis existentes



Foi também classificado o estado de preservação e conservação dos imóveis, esse estudo ocorreu mediante análise das fachadas das edificações.

**Gráfico 3** – Estado de conservação e preservação dos imóveis existentes



## CONCLUSÕES

A realização da pesquisa possibilitou o primeiro registro documental de antigas casas vernáculas presentes na cidade de Solonópole – CE, este levantamento é de suma importância para preservação de informações construtivas e sociais referentes a uma época passada. Com o levantamento quantitativo dessas casas, assim como seus respectivos estados de conservação e preservação, foi possível constatar a carência de ações restaurativas visando a sua preservação, além de verificar que do alto nível de ocupação comercial da área em estudo possa ter interferido para a descaracterização de algumas moradias. Como contribuição deste trabalho espera-se enfatizar o valor dessas edificações para preservação da memória da cidade, que possibilitem criar nos habitantes uma maior e melhor envolvimento com o próprio lugar, que favoreça sua cidadania, que saibam suas raízes e assim possam construir e reconstruir sua identidade como pessoa, como povo marcado por culturas ímpar, pois a cidade nunca é nem será um mero agrupamento de habitações.

## AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário Católica de Quixadá, que através do Programa de Iniciação Científica - PIC apoiou o desenvolvimento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

FEIJÓ, Paulo Heider Forte. **A arquitetura tradicional de acari no século XIX**: estudo comparativo entre a casa-grande de fazenda e a casa urbana. Natal. 2002. Disponível em:

**Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042**

<[http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:53kMY8qSmXYJ:https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verPr  
oduc%3FidProducao%3D1912094%26key%3D98956faf3d4003d125103179a3133be2+%&cd=3&hl=pt-  
BR&ct=clnk&gl=br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:53kMY8qSmXYJ:https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verPr<br/>oduc%3FidProducao%3D1912094%26key%3D98956faf3d4003d125103179a3133be2+%&cd=3&hl=pt-<br/>BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 11 de set. 2015

PINHEIRO, Francisco Dantas. **Solonópole**. Fortaleza: Editora ABC. 2009.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003.